



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

O desempenho Financeiro, é acompanhado diariamente, por meio de monitoramento das contas, e dos gastos. Sempre vinculados a empenhos e seus respectivos centros de custos, abaixo seguem as demonstrações contábeis do conselho.

- 1. Balanço Financeiro
- 2. Balanço Orçamentário
- 3. Balanço Patrimonial
- 4. Demonstrativo do Fluxo de Caixa
- 5. Demonstrativo das Variações Patrimoniais
- 6. Notas Explicativas



1. Balanço Financeiro

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	45.413.566,07	44.590.723,30	Despesa Orçamentária	37.085.308,06	40.821.805,16
RECEITA REALIZADA	45.413.566,07	44.590.723,30	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	1.272.878,19	137.841,95
RECEITA CORRENTE	45.413.566,07	44.590.723,30	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.222.706,05	410.059,27
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	16.816.640,02	16.752.918,47	CREDITO EMPENHADO – PAGO	34.589.723,82	40.273.903,94
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	16.816.640,02	16.752.918,47	DESPESA CORRENTE	34.553.057,88	40.114.013,62
ANUIDADES	16.816.640,02	16.752.918,47	PESSOAL	19.636.755,94	19.492.907,45
RECEITA DE SERVIÇOS	23.495.039,88	21.314.358,68	MATERIAL DE CONSUMO	318.277,24	444.714,15
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	69.445,80	115.350,87	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	3.801.213,75	6.293.185,15
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	23.412.898,65	21.186.911,12	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.979.566,14	4.810.603,37
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	12.695,43	12.096,69	ENCARGOS DIVERSOS	1.083.313,86	1.044.888,22
FINANCEIRAS	4.708.699,90	6.383.470,24	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	201.007,55	0,00
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	788.651,48	1.031.893,77	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.532.923,40	8.027.715,28
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	3.920.048,42	5.351.576,47	DESPESA DE CAPITAL	36.665,94	159.890,32
MULTAS SOBRE ANUIDADES	709.922,73	713.920,94	INVESTIMENTOS	36.665,94	159.890,32
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.210.125,69	4.637.655,53		0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	393.186,27	139.975,91		0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA	0,00	32.545,66		0,00	0,00
MULTAS DE INFRAÇÕES	87.422,91	45.215,87		0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	305.763,36	62.214,38		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	0,00	0,00	Transferências Financeiras Concedidas	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários	95.943.198,14	70.157.913,27	Pagamentos Extraorçamentários	93.490.361,86	72.625.698,38
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	1.272.878,19	137.841,95	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	69.261,95	1.525.953,57
Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.222.706,05	410.059,27	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	405.298,43	1.224.872,58
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	48.629.326,56	46.519.799,58	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	48.315.532,00	6.815.478,70
Outros Recebimentos Extraorçamentários	44.818.287,34	23.090.212,47	Outros Pagamentos Extraorçamentários	44.700.269,48	63.059.393,53
Saldo em espécie do Exercício Anterior	47.144.735,51	45.843.602,48	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	57.925.829,80	47.144.735,51
Caixa e Equivalente de Caixa	47.144.735,51	45.843.602,48	Caixa e Equivalente de Caixa	57.925.829,80	47.144.735,51
Depósitos. Rest. Vlr. Vinculados	0,00	0,00	Depósitos. Rest. Vlr. Vinculados	0,00	0,00
Total:	188501499,7	160592239,1		188501499,7	160592239,1

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

Fonte: Departamento Financeiro – CAU/SP – 2018

**2. Balanço Orçamentário**

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITA CORRENTE	46.174.774,40	45.233.018,11	46.174.774,40	45.413.566,07	180.547,96	
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	19.853.551,52	17.686.328,73	19.853.551,52	16.816.640,02	-869.688,71	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	19.853.551,52	17.686.328,73	19.853.551,52	16.816.640,02	-869.688,71	
ANUIDADES	19.853.551,52	17.686.328,73	19.853.551,52	16.816.640,02	-869.688,71	
RECEITA DE SERVIÇOS	22.178.371,46	22.679.629,21	22.178.371,46	23.495.039,88	815.410,67	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	-	-	-	69.445,80	69.445,80	
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	22.178.371,46	22.679.629,21	22.178.371,46	23.412.898,65	733.269,44	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	-	-	-	12.695,43	12.695,43	
FINANCEIRAS	3.897.851,42	4.482.063,06	3.897.851,42	4.482.063,06	239.056,36	
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	902.536,20	742.551,80	902.536,20	788.651,48	46.099,68	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	2.995.315,22	3.739.511,26	2.995.315,22	3.932.467,94	192.956,68	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	-	-	-	12.419,52	12.419,52	
MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.132.151,90	931.465,61	1.132.151,90	709.922,73	-221.542,88	
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.863.163,32	2.808.045,65	1.863.163,32	3.210.125,69	402.080,04	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	245.000,00	384.997,11	245.000,00	380.766,75	-4.230,36	
MULTAS DE INFRAÇÕES	245.000,00	384.997,11	245.000,00	75.003,39	-309.993,72	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	-	-	305.763,36	305.763,36	
RECEITA DE CAPITAL	6.066.389,60	25.000.000,00	6.066.389,60	-	-25.000.000,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	6.066.389,60	25.000.000,00	6.066.389,60	-	-25.000.000,00	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	6.066.389,60	25.000.000,00	6.066.389,60	25.000.000,00	-25.000.000,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	52.241.164,00	70.233.018,11	52.241.164,00	70.233.018,11	45.413.566,07	-24.819.452,04
DÉFICIT	-	-	-	-	-	-
TOTAL	52.241.164,00	70.233.018,11	52.241.164,00	70.233.018,11	45.413.566,07	-24.819.452,04
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	45.830.268,64	45.227.183,29	37.048.642,12	35.775.763,93	34.553.057,88	8.178.541,17
PESSOAL	22.056.866,89	22.364.252,45	20.248.427,70	20.248.427,70	19.636.755,94	2.115.824,75
PESSOAL E ENCARGOS	21.329.789,57	21.710.589,73	19.834.878,05	19.834.878,05	19.223.206,29	1.875.711,68
DIÁRIAS	727.077,32	653.662,72	413.549,65	413.549,65	413.549,65	240.113,07
MATERIAL DE CONSUMO	1.164.724,59	872.302,83	541.929,03	503.381,35	318.277,24	330.373,80
MATERIAL DE CONSUMO	1.164.724,59	872.302,83	541.929,03	503.381,35	318.277,24	330.373,80
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	7.477.950,88	6.081.360,30	3.802.023,75	3.801.213,75	3.801.213,75	2.279.336,55
DIÁRIAS	7.477.950,88	6.081.360,30	3.802.023,75	3.801.213,75	3.801.213,75	2.279.336,55
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	6.065.908,39	6.728.124,51	4.575.956,73	4.397.927,42	3.979.566,14	2.152.167,78
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	730.000,00	680.777,33	417.831,97	417.831,97	362.870,80	262.945,36
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	60.000,00	66.000,00	30.609,83	30.609,83	30.609,83	35.390,17
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	125.000,00	242.354,94	72.948,05	72.948,05	68.593,98	169.406,89
SERVIÇOS PRESTADOS	4.839.466,68	5.086.724,80	3.605.111,47	3.427.082,16	3.121.684,33	1.481.613,33
PASSAGENS	311.441,71	652.267,44	449.455,41	449.455,41	395.807,20	202.812,03
ENCARGOS DIVERSOS	1.085.668,44	1.530.595,59	1.085.267,76	1.085.267,76	1.083.313,86	445.327,83
ENCARGOS DIVERSOS	1.085.668,44	1.530.595,59	1.085.267,76	1.085.267,76	1.083.313,86	445.327,83
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	201.007,55	201.007,55	201.007,55	201.007,55	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.979.149,45	7.449.540,06	6.594.029,60	5.538.538,40	5.532.923,40	855.510,46
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	1.370.060,00	1.370.060,00	1.370.060,00	1.370.060,00	1.370.060,00	-
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	2.341.412,45	2.241.412,45	1.476.748,58	421.257,38	415.642,38	764.663,87
FUNDO - CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS	4.267.677,00	3.838.067,61	3.747.221,02	3.747.221,02	3.747.221,02	90.846,59
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	6.066.389,60	25.000.000,00	36.665,94	36.665,94	36.665,94	24.963.334,06
INVESTIMENTOS	2.821.359,00	4.500.000,00	36.665,94	36.665,94	36.665,94	4.463.334,06
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	2.821.359,00	4.500.000,00	36.665,94	36.665,94	36.665,94	4.463.334,06
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	3.245.030,60	20.500.000,00	-	-	-	20.500.000,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	3.245.030,60	20.500.000,00	-	-	-	20.500.000,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	344.505,76	5.834,82	-	-	-	5.834,82
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	52.241.164,00	70.233.018,11	37.085.308,06	35.812.429,87	34.589.723,82	33.147.710,05
SUPERÁVIT	-	-	8.328.258,01	-	-	-8.328.258,01
TOTAL	52.241.164,00	70.233.018,11	45.413.566,07	35.812.429,87	34.589.723,82	24.819.452,04

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

Fonte: Departamento Financeiro – CAU/SP – 2018

**3. Balanço Patrimonial**

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	68.102.087,95	50.499.328,68	PASSIVO CIRCULANTE	3.870.078,97	2.759.673,69
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	57.925.829,80	47.144.735,51	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	-	-
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	9.790.646,26	2.612.053,75	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	-	-
CLIENTES	8.387.171,65	7.361.103,80	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.222.706,05	410.059,27
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	16.073.185,09	11.521.714,22	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	-	-
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	14.669.710,48C	16.270.764,27C	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	9.899,45	4.882,89
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	33.304,15	175.408,46	PROVISÕES A CURTO PRAZO	2.133.717,55	2.125.667,16
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	-	-	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	503.755,92	219.064,37
ESTOQUES	352.307,74	567.130,96			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	-	-			
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.818.970,69	3.390.821,90	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.081.338,10	1.245.189,21	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	-	-
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	1.081.338,10	1.245.189,21	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	-	-
IMOBILIZADO	1.707.092,49	2.107.128,31	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	-	-
BENS MÓVEIS	3.890.478,10	3.794.004,96	PROVISÕES A LONGO PRAZO	-	-
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	2.183.385,61C	1.686.876,65C	RESULTADO DIFERIDO	-	-
INTANGÍVEL	30.540,10	38.504,38			
SOFTWARES	48.797,00	48.797,00			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	18.256,90C	10.292,62C			
			TOTAL DO PASSIVO	3.870.078,97	2.759.673,69
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Ajuste de avaliação Patrimonial	-	-
			Demais Reservas	-	-
			Resultados Acumulados	67.050.979,67	51.130.476,89
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67.050.979,67	51.130.476,89
TOTAL	70.921.058,64	53.890.150,58	TOTAL	70.921.058,64	-53.890.150,58
ATIVO FINANCEIRO	57.925.829,80	47.144.735,51	PASSIVO FINANCEIRO	4.631.027,01	2.458.829,30
ATIVO PERMANENTE	12.995.228,84	6.745.415,07	PASSIVO PERMANENTE	511.930,15	438.686,34
SALDO PATRIMONIAL				65.778.101,48	50.992.634,94
Compensações					
ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Execução de Direitos Conveniados	-	-	Execução de Obrigações Conveniadas	-	-
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	1.108.548,58	-
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	-	-	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	-	-
TOTAL	-	-	TOTAL	1.108.548,58D	-
Quadro do Superávit/Déficit Financeiro					
	Exercício Atual		Exercício Anterior		
Superávit Financeiro	53.294.802,79		44.685.906,21		

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

Fonte: Departamento Financeiro – CAU/SP – 2018



4. Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	0,00	0,00
INGRESSOS	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE	45.413.566,07	44.590.723,30
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	16.816.640,02	16.752.918,47
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	16.816.640,02	16.752.918,47
ANUIDADES	16.816.640,02	16.752.918,47
RECEITA DE SERVIÇOS	23.495.039,88	21.314.358,68
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	69.445,80	115.350,87
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	23.412.898,65	21.186.911,12
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	12.695,43	12.096,69
FINANCEIRAS	4.708.699,90	6.383.470,24
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	788.651,48	1.031.893,77
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	3.920.048,42	5.351.576,47
MULTAS SOBRE ANUIDADES	709.922,73	713.920,94
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.210.125,69	4.637.655,53
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	393.186,27	139.975,91
DÍVIDA ATIVA	0,00	32.545,66
MULTAS DE INFRAÇÕES	87.422,91	45.215,87
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	305.763,36	62.214,38
OUTROS INGRESSOS	93.447.613,90	69.610.012,05
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS	93.490.361,86	72.625.698,38
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	45.370.818,11	41.575.036,97
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
DESPESA CORRENTE	34.553.057,88	40.114.013,62
PESSOAL	19.636.755,94	19.492.907,45
MATERIAL DE CONSUMO	318.277,24	444.714,15
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	3.801.213,75	6.293.185,15
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.979.566,14	4.810.603,37
ENCARGOS DIVERSOS	1.083.313,86	1.044.888,22
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	201.007,55	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.532.923,40	8.027.715,28
DESPESA DE CAPITAL	36.665,94	159.890,32
INVESTIMENTOS	36.665,94	159.890,32
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-34.589.723,82	-40.273.903,94
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.781.094,29	1.301.133,03
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	47.144.735,51	45.843.602,48
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	57.925.829,80	47.144.735,51

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

Fonte: Departamento Financeiro – CAU/SP – 2018

**5. Demonstrativo das Variações Patrimoniais**

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	53.257.254,00	51.588.787,58	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	37.336.751,22	49.347.071,09
CONTRIBUIÇÕES	22.750.186,85	23.662.369,35	PESSOAL E ENCARGOS	9.925.299,21	19.409.711,30
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	22.750.186,85	23.662.369,35	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	16.300.056,39	16.19.637,69
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	22.750.186,85	23.662.369,35	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	16.300.056,39	16.19.637,69
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	23.495.039,88	213.14.358,68	BENEFÍCIOS A PESSOAL	3.625.242,82	3.290.073,61
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	23.495.039,88	213.14.358,68	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	3.625.242,82	3.290.073,61
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	23.495.039,88	213.14.358,68	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	11.279.810,58	14.704.912,77
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	4.721.119,42	6.406.577,42	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	872.870,11	1.353.437,22
JUROS E ENCARGOS DE MORA	80107100	1060.260,65	CONSUMO DE MATERIAL	872.870,11	1.353.437,22
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	80107100	1060.260,65	SERVIÇOS	9.902.467,23	12.838.573,17
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	3.920.048,42	5.346.316,77	DIARIAS	4.214.763,40	6.734.480,82
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.920.048,42	5.346.316,77	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	449.455,41	352.082,15
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.290.907,85	205.482,13	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	5.238.248,42	5.752.010,20
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.290.907,85	205.482,13	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	504.473,24	512.902,38
MULTAS ADMINISTRATIVAS	75.003,39	16.848,99	DEPRECIACAO	504.473,24	512.902,38
INDENIZACÕES	305.763,36	62.214,38	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	5.538.538,40	9.024.608,73
REVERSÃO DE PROVISÕES	1.756.668,37	189.723,46	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.538.538,40	9.024.608,73
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	63.472,73	6.695,30	TRANSFERÊNCIAS INTRA GVERNAMENTAIS	5.538.538,40	9.024.608,73
-	-	-	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	5.985,22	6.207.838,29
-	-	-	REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	5.985,22	6.207.838,29
-	-	-	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	5.985,22	6.207.838,29
-	-	-	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	73.243,81	-
-	-	-	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	73.243,81	-
-	-	-	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	73.243,81	-
Total das Variações Ativas :	53.257.254,00	51.588.787,58	Total das Variações Passivas :	37.336.751,22	49.347.071,09
Déficit do Exercício		RESULTADO PATRIMONIAL	Superávit do Exercício	15.920.502,78	2.241.716,49
Total	53.257.254,00	51.588.787,58	Total	53.257.254,00	51.588.787,58

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

Fonte: Departamento Financeiro – CAU/SP – 2018



6. Notas Explicativas

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo – CAU/SP

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Amazonas – CAU SP

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanco patrimonial

Balanco financeiro

Balanco orçamentário

Demonstração das variações patrimoniais

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017,
DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO - CAU SP**

1. Informações Gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP, criado pela Lei nº 12.378/2010 tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas em seu Regimento

Interno. A Entidade goza de isenção tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil – CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

A sede do CAU/SP está localizada a Rua Formosa, 367 23º andar, Centro- São Paulo -SP– CEP 01049-911.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/14, e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014, 6ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC T 16.1 a 16.10.

2.2. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível.
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota 3.4), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (Nota 3.2.1) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 3.8). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.



3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2 . Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

a) Implantação de política contábil em 2017 – Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/SP procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2017.

b) Base de mensuração – Média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2017.

c) Julgamento pela aplicação – Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/SP, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.



3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/SP segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>	<u>Valor residual</u>
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	10%
Máquinas e equipamentos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Biblioteca	0	0%
Obras de arte	0	0%
Utensílios de copa e cozinha	5	10%
Sistemas de processamento de dados	10	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.



3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 13.

Implantação de política contábil em 2017 – Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/SP procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2017.

Base de mensuração – O CAU/SP adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.



3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

4. Gestão de Risco Financeiro

4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco de Crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e
- ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

**b) Risco de mercado**

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa		
Banco conta movimento	184.605	90.037
Aplicações financeiras	57.741.224	47.054.699
	<u>57.925.830</u>	<u>47.144.736</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

6. Créditos de curto prazo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Créditos de anuidades do exercício	8.387.172	7.361.104
Créditos de anuidades de exercícios anteriores	16.073.185	11.521.714
(-) Provisão para devedores duvidosos	16.270.764	14.669.710
	<u>40.731.121</u>	<u>33.552.529</u>



A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada.

7. Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Material de consumo	352.308	567.131
	<u>352.308</u>	<u>567.131</u>

8. Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado:

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u> <u>2018</u>
Máquinas e Equipamentos	510.222	312.146	198.077
Instalações	160.937	59.999	100.938
Veículos	807.320	645.296	162.024
Móveis e utensílios	1.524.092	543.710	980.381
Equipamentos de informática	878.065	620.973	257.092
Utensílios de copa e cozinha	2.364	1.262	1.102
Obras de arte	4.000	0	4.000
Biblioteca	3.078	0	3.078
Total	<u>3.890.078</u>	<u>2.183.386</u>	<u>1.706.692</u>



	31.12.2017	Adições	Baixas	31.12.2018
Máquinas e equipamentos	497.954	12.669		510.622
Instalações	160.937			160.937
Veículos	807.320			807.320
Móveis e utensílios	1.518.120	5.972		1.524.092
Equipamentos de informática	800.233	77.832		878.065
Biblioteca	3.078			3.078
Obras de arte	4.000			4.000
Utensílios de Copa e Cozinha	2.364			2.364
Total	3.794.005	96.473	-	3.890.478

9. intangível

	2018	2017
Softwares	48.797	48.797
Outros intangíveis		
	48.797	48.797

10. Fornecedores a pagar

	2018	2017
Prestação de serviço		
Restos a Pagar	1.222.706	410.059
	1.222.706	410.059

**11. Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais**

	2018	2017
Salários e encargos sociais		
Provisão para férias e encargos sociais	1.621.787,40	1.686.980,82
Consignações a recolher	440.743,80	175.213,46
	2.062.531	1.862.194
Passivo circulante	3.870.079	2.759.674
Passivo não circulante	3.870.079	2.759.674

12. Provisão para riscos processuais

A Entidade é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão assim representadas:

	2018	2017
Trabalhistas	503.756	438.686
Cíveis		
	503.756	438.686

A movimentação da provisão no exercício de 2018 está demonstrada a seguir:

	2017	Adições	Atualização	2018
Cíveis	438.686,3	73.244		511.930
				-
				-
Total	438.686	73.244	-	511.930

**a) Natureza das contingências**

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

13. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2018 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/SP, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2018 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

14. Patrimônio Líquido

Descrição	2017	2018
Superávit ou Déficit do Exercício	2.241.716	15.920.503
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	62.179.647	51.130.477
Ajustes de Exercícios Anteriores	(13.290.887)	-
Patrimônio Líquido	51.130.477	67.050.980

No ano de 2017 foi implementado o cálculo Provisão de Devedores Duvidosos pela primeira vez, sendo o valor da provisão referente a anuidades de exercícios anteriores registrado na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores

15. Despesas por natureza

Classificação por natureza	2018	2017
Depreciação	504.473	512.902
Despesas com pessoal	19.925.299	19.409.711
Uso de bens, serviços e consumo	11.279.811	14.704.913
Transferências concedidas	5.538.538	9.024.609
	37.248.121	43.652.135

**16. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro**

Resultado Patrimonial	2018	2017
Varição Patrimonial Aumentativa (Receita)	53.257.254	51.588.788
(-) Varição Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(37.336.751)	(49.347.071)
(=) Superávit Patrimonial apurado	15.920.503	2.241.716

Resultado Orçamentário	2018	2017
Receita Orçamentária Arrecadada	45.413.566	44.590.723
(-) Despesas Empenhadas	(37.085.308)	(40.821.805)
(=) Superávit Orçamentário Apurado	8.328.258	3.768.918

Resultado Financeiro	2018	2017
Saldo Disponível Apurado	57.925.830	47.144.736
(-) Passivo Financeiro	(4.631.027)	(2.458.829)
(=) Superávit Financeiro Apurado	53.294.803	44.685.906

**17. Seguros**

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	11.774.115
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 15 veículos	100% Fipe
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais	<u>340.000</u>
		<u><u>12.114.115</u></u>

18. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

19. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

São Paulo/SP, 01 de fevereiro de 2019.

ODAIR DUTRA
CRC SP nº 1SP193882
Contador CAU SP

ROBERTO MUNUERA REYES
Gerente Financeiro